



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA REALIZADA POR VIDECONFERÊNCIA NO DIA PRIMEIRO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE (01-06-2020).

Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte, às quatorze horas e oito minutos, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Geraldo Sales; Vice-presidente: Juliano Vasconcelos; Vogal: José Jarbas) por videoconferência. **Participaram da reunião:** os Vereadores Geraldo Sales, Gerson Cunha, Bruno Mól, Cristiano Vilas Boas; Ronaldo Bento; Adimar Cota, José Jarbas Filho, Fernando Sampaio e a Vereadora Daniely Alves; o Senhor Danilo Brito, Secretário Municipal de Saúde; a médica Doutora Danuta Niquini; o médico Doutor Márcio Galvão; o Doutor George Luis Lins Machado, Diretor da Faculdade de Medicina da UFOP e a Doutora Adriana Lúcia Meireles, professora do Departamento de Nutrição Clínica e Social da UFOP. **ABERTURA:** o Vereador Geraldo Sales deu início aos trabalhos agradecendo a presença dos participantes da reunião e passou a palavra para o Dr. Márcio Galvão realizar a apresentação de seus convidados. Com a palavra o Dr. Márcio Galvão cumprimentou os presentes e disse que em conversa com o Dr. George Luiz, esse se dispôs a participar da reunião dessa Comissão para fazer uma proposta ao município de em conjunto combaterem essa pandemia e em seguida, fez a apresentação da trajetória do Dr. Professor George Luiz. Com a palavra, o senhor George Luiz apresentou a Dra. Adriana Meirelles ressaltando que foram colegas de doutorado na área da epidemiologia analítica e disse que a proposta é que o estudo seja iniciado pela cidade de Mariana. Disse que a proposta foi desenvolvida por uma grande equipe e que a intenção é conhecer a dinâmica da dispersão do vírus na população, a fim de balizar as políticas públicas para tentar conter a transmissão do vírus, salientando que a linha de trabalho e metodologia é a mesma desenvolvida na Universidade Federal de Pelotas, acrescentando que a proposta é de um estudo amostral com aproximadamente quinhentos indivíduos escolhidos de forma aleatória pelo município, e a cada vinte e um dias seria feito o estudo sorológico-epidemiológico, ressaltando que inicialmente a incidência seria mais baixa e que à medida que a pandemia for progredindo o índice de contaminação irá crescendo e assim será possível prever para onde a pandemia está indo a fim de que o município possa criar políticas públicas e medidas de isolamento até aparecer uma vacina efetiva. Disse que, além disso, será possível entender as determinantes dessa infecção, como quais são os grupos de maior risco, quais são os fatores comportamentais, qual impacto está tendo nas equipes de saúde, estimar a prevalência dos indivíduos assintomáticos e a quantidade de subnotificações de casos. Com a palavra, a Dra. Adriana Meirelles disse que será uma pesquisa domiciliar e que no total serão duas mil residências investigadas, quinhentas a cada vinte e um dias, e a partir desse trabalho será possível investigar a real prevalência da doença, ou seja, será possível identificar, de fato, a quantidade de pessoas contaminadas. Disse que com esse estudo será possível calcular o efetivo impacto da doença no município e também possibilitará a montagem de curvas mais próximas da realidade, acrescentando que foi uma medida adotada por muitos países e que é um estudo que trará diversas informações importantes, como o nível



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

socioeconômico mais afetado, faixa etária e até mesmo o mapeamento dos bairros com maior incidência de pessoas contaminadas. De volta com a palavra, o Dr. George Luiz disse que até o momento existe o exame de PCR que é muito sensível no início da infecção e o sorológico que costuma testar positivo a partir do sétimo dia de infecção. Disse que atualmente possui disponível o teste rápido que sai em torno de cento e quinze reais, acrescentando que já foi lançado no mercado um kit ELISA para soro, por uma empresa de contagem e que provavelmente no próximo mês esse kit será padronizado para poder ser usado com papel de filtro, que é o mesmo método usado no teste do pezinho, HIV e outras doenças infecciosas, salientando que o custo é consideravelmente mais baixo. Ressaltou que a proposta é iniciar com o teste rápido para que se tenham a primeira visão panorâmica e em paralelo com uma sub amostra, fazerem com eluato, pelo método em papel de filtro, tendo em vista que o custo cai quatro vezes, ressaltando que se depois tiverem que acompanhar a curva na cidade, poderiam utilizar uma metodologia mais econômica, e tão eficiente quanto os testes rápidos. Ainda com a palavra, disse que a Escola de Medicina da UFOP possui um laboratório de epidemiologia e saúde pública bem equipado e estruturado que consegue atender bem a região dos inconfindentes, acrescentando que o necessário é ter esses métodos diagnósticos disponíveis. Com a palavra, o Dr. Márcio Galvão disse da importância desse trabalho que está sendo proposto pela Escola de Medicina e que a partir dele será possível fazer um mapeamento melhor da doença, ressaltando que esses dados da sorologia, somados aos dados que a Secretaria de Saúde do município já possui, serão de grande importância para enfrentamento da pandemia. Disse também de uma proposta de treinamento dos ACS para que possam auxiliar nesse trabalho de testagem. De volta com a palavra, o Dr. George Luiz ressaltou que existe uma proposta escrita e sugeriu que seja encaminhada aos demais participantes da reunião, ressaltando que a intenção é de trabalharem com uma equipe de epidemiologistas, uma infectologista, um estatístico, uma farmacêutica e três coordenadores de campo, os quais ficariam responsáveis por cinco duplas de ACS, que seriam treinados por toda a equipe, ressaltando a importância desses profissionais, tendo em vista que eles quem dão acesso para que a equipe possa entrar nos domicílios. Disse que a intenção é que esses ACS se municiem de ferramentas para que possam emitir os resultados em tempo real, como utilização de *tablets*, de forma que as informações possam ir diretamente aos servidores, tanto da Secretaria de Saúde, quanto da Universidade. O Presidente Geraldo Sales solicitou que sejam passados os nomes dos profissionais que formariam a equipe e a Dra. Adriana Meireles disse que o grupo é composto por alguns professores da UFOP; ela; o Dr. George Luiz; a infectologista que também é professora da Escola de Medicina, professora Carolina Ali; a residente de pós-doutorado sob a orientação do Dr. George, Aline Batista e a estatística que é professora da UFMG, Amanda Cristina, além de três alunos de pós-graduação coordenando o campo e acompanhando os ACS para que possam esclarecer as dúvidas e realizarem o treinamento. Disse que a intenção é que a primeira coleta seja feita em julho e que o trabalho terminaria no início de setembro, ressaltando que cada onda de coleta poderia ser feita com um prazo de duração de três a cinco dias. Ressaltou que uma das principais dificuldades desse estudo é a falta de adesão da população e até mesmo de alguns governantes. O Vereador Geraldo Sales propôs uma reunião entre a Secretaria de Saúde e os professores da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

UFOP para que possam discutir essa proposta. Com a palavra, o Secretário Danilo Brito solicitou que a proposta seja enviada ainda hoje para ele, tendo em vista que precisa ser discutida com todo o comitê gestor. Com a palavra, o vereador Bruno Mól agradeceu a participação dos professores da UFOP nessa luta contra o coronavírus e disse que defende a participação de uma equipe técnica a fim de que possam combater o vírus, ressaltando que desde o início tem participado das discussões e acompanhado todas as ações desenvolvidas pelo município e também por outras cidades, principalmente Belo Horizonte. Ressaltou que no dia de hoje será apreciado um Requerimento de sua autoria solicitando que seja feito um mapeamento da cidade de Mariana, assim como feito em outras cidades, a fim de identificar onde está o coronavírus. Disse que no início da pandemia solicitou que o município entrasse em contato com a UFOP, tendo em vista que possui um grande corpo técnico para auxiliar no momento de crise sanitária. De volta com a palavra, o Dr. George Luiz disse da importância de se trabalhar com segurança, ressaltando que a pandemia funciona como um iceberg e que o que as equipes de saúde conhecem apenas a ponta, que são os casos sintomáticos e os óbitos, ressaltando que esses estudos são a fim de que possam conhecer a parte que está submersa, de forma que seja possível, de fato, identificar onde o vírus está, salientando a importância de conhecer os casos assintomáticos e de fazer a testagem da população, a fim de que medidas de maior isolamento social sejam feitas até que se tenha uma vacina. Com a palavra, a Dra. Danuta Niquini ressaltou o interesse em conhecer quanto antes essa proposta da UFOP, ressaltando que a cidade de Mariana através da equipe de vigilância epidemiológica já possui esse monitoramento e mapeamento das regiões com maiores incidências de casos, acrescentando que isso poderá até auxiliar nos trabalhos da equipe da Universidade. Com a palavra, o Vereador Cristiano Vilas Boas parabenizou e agradeceu a contribuição dos professores da UFOP e da equipe da Saúde de Mariana, manifestando seu apoio com a área de ciência e pesquisa, ressaltando a importância das decisões técnicas nesse momento que a cidade enfrenta. Com a palavra, a Dra. Danuta Niquini questionou como está sendo realizado o trabalho da Universidade no município de Ouro Preto. Com a palavra o Dr. George Luiz disse que as cidades de Ouro Preto, Itabirito e Mariana assinaram o Termo de Compromisso para fazerem parte do comitê da Universidade, mas ressaltou que as tratativas efetivamente já estão mais desenvolvidas apenas em Mariana, e em termos de inquérito sorológico o município é também o primeiro a receber essa proposta de desenvolvimento de trabalho. Com a palavra, o Secretário de Saúde disse que sempre existiu a parceria da Secretaria de Saúde com a UFOP, ressaltando que o município buscou quatro médicos especialistas em saúde da família que estarão na cidade por dois anos e que depois disso entrarão mais quatro médicos, ressaltando a importância dessa parceria para que esses profissionais sejam formados pelo município. Salientou, ainda, que Mariana buscou fazer parte do comitê da Universidade e que essa proposta apresentada no dia de hoje será analisada em conjunto com todo comitê gestor, acrescentando que no que a Secretaria puder contribuir, ela fará. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo questionou se os testes que estão sendo feitos em todos os comércios locais também serão feitos nos funcionários da Prefeitura, questionou, ainda, se as empresas que tiveram funcionários testados positivos também testarão os familiares dessas pessoas, e por fim questionou o porquê de os laboratórios locais não estarem realizando a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

testagem através dos planos de saúde. Com a palavra, o senhor Danilo Brito disse que a testagem no comércio começará no dia de amanhã, em cento e vinte oito profissionais, além também da testagem de todos os funcionários da Guarda Municipal, dizendo que até sexta-feira o restante dos funcionários da linha de frente estará todo testado. Quanto aos funcionários das empresas, disse que ao chegar o exame oficial no e-mail do comitê, seis equipes já são acionadas a fim de fazerem o monitoramento dessas pessoas, ressaltando que haverá uma equipe para fazer o monitoramento das empresas terceirizadas. Disse que nesse monitoramento os familiares dentro da residência da pessoa testada positiva são avaliados pela equipe de monitoramento, levando em consideração principalmente se fazem parte do grupo de risco. Em relação aos laboratórios, disse que todos de Mariana estão fazendo a testagem, mas que quanto aos planos de saúde, as empresas não estão autorizando que esses testes sejam cobertos pelos planos. O Presidente Geraldo Sales ressaltou a importância das informações científicas e de reforço do isolamento social, que é o que de fato tem se mostrado eficiente no combate a essa pandemia e solicitou que seja feita a leitura das perguntas da população: *alguns conhecidos da Vale fizeram o teste na mineradora e deu positivo e no dia seguinte ao realizarem a testagem em laboratório, o exame deu negativo, as pessoas estão ou não com o COVID-19?* Com a palavra, a Dra. Danuta Niquini disse que a Secretaria de Saúde foi procurar saber o que aconteceu e chegaram à conclusão de que houve um erro por parte da empresa, tendo em vista que realizaram o teste rápido por sorologia, dando positivo para o IGM, ressaltando que todos estavam assintomáticos, mas que após isso fizeram a coleta pelo método SWAB, que já não era o teste indicado, tendo em vista que são eficientes apenas durante um determinado período em que a pessoa ainda não possui os anticorpos, e que esse teste deu negativo e assim a mineradora orientou o funcionário de que é negativo, o que não era verdade, tendo em vista que testou positivo para o IGM e, portanto, é um funcionário positivo para COVID-19. Ressaltou que o comitê gestor notificou essas mineradoras, tendo em vista que orientaram os funcionários de maneira incorreta. Com a palavra, a senhora Adriana Meirelles disse que em muitos casos a população procura um laboratório para fazer a testagem, o que não é correto, tendo em vista que existe todo um protocolo a ser seguido e fazer o teste sem orientação de qualquer profissional da saúde pode fazer com que o exame ateste negativo, mas que na verdade não significa que a pessoa não esteja contaminada e pode ser apenas um falso-negativo, tendo em vista que não foi realizado no período correto. A pergunta seguinte é se *quem teve contato com uma pessoa contaminada deve fazer o exame imediatamente ou existe um período para fazer essa análise* e a Dra. Danuta Niquini disse que se o paciente estiver sintomático irá realizar o exame imediatamente, mas que existem alguns protocolos e critérios a serem seguidos e que é imprescindível que haja o acompanhamento pela equipe, ressaltando que é importante que os critérios sejam respeitados, para que não tenham resultados falsos-negativos e nem testes sejam feitos sem necessidade. A seguinte pergunta foi para o Secretário Danilo Brito, *as consultas agendas antes da pandemia serão realizadas? Quando o PSF retornará? As cirurgias já marcadas terão que ser reagendadas?* Com a palavra, o Secretário Danilo Brito disse que a previne possui dois médicos auditores para fazerem essas avaliações dos pedidos vindos do PSF, ressaltando que há a classificação das prioridades, e que o retorno das consultas eletivas foi autorizado há



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

mais de quarenta dias, ressaltando que estão acontecendo apenas as mais importantes dentro da classificação dos médicos, tendo em vista que ainda não retornaram com a carga máxima. Em relação às cirurgias, disse que algumas pequenas ainda estão sendo realizadas, mas que as maiores foram suspensas. A última pergunta foi se *os pacientes recuperados continuam sujeitos a se contaminarem novamente* e o Dr. Márcio Galvão disse que ainda não se sabe por quanto tempo dura a imunidade, ressaltando que a segurança efetiva só viria com a vacina. Com a palavra, o Dr. George Luiz disse que a princípio o indivíduo está imune àquele coronavírus, mas que não se sabe por quanto tempo a imunidade se manterá e que esse é um dos problemas da vacina, tendo em vista que não se sabem se terão que ser vacinados todos os anos, tendo em vista o grau de mutação do vírus, ressaltando que a princípio a pessoa infectada está sim protegida. Com a palavra, a Dra. Adriana Meireles disse que ainda não existe tempo suficiente para que estudos científicos comprovem a duração dessa imunidade, ressaltando que a grande dificuldade do momento é saber se é a imunidade é duradoura a longo prazo, ou não. O Presidente Geraldo Sales questionou a respeito da eficácia das barreiras sanitárias e qual a importância do isolamento social neste momento, tendo em vista que ainda existe uma grande pressão no que diz respeito à flexibilização dos comércios. Com a palavra, a Dra. Adriana Meireles disse que nesse momento a curva no município é de ascensão e quem nos demais locais a flexibilização do comércio tem sido feita quando há uma queda nessa curva, ressaltando que os assintomáticos são os proliferadores da doença e que nesse momento de subida na curva é imprescindível que o isolamento social seja reforçado. Quanto à barreira sanitária, disse possuem um papel educativo de orientar a população e que pode possuir uma efetividade que as informações através das mídias não estão conseguindo ter. Com a palavra, o senhor George Luiz disse que ratifica as palavras da professora Adriana Meireles, acrescentando que o grande problema é a negligência por parte da população, que muitas vezes que parece não acreditar no alto risco de contaminação do vírus, ressaltando a necessidade do isolamento social nesse momento e nas medidas de higienização sempre divulgadas pelas equipes de saúde. De volta com a palavra, o Vereador Bruno Mól ressaltou a importância das informações dessa reunião e da contribuição de especialistas que trabalham diretamente a fim de conter a disseminação do vírus. Questionou a respeito das informações a respeito dos hospitais de campanha serem montados fora das unidades hospitalares a fim de evitar a contaminação das pessoas que já possuem baixa imunidade. Com a palavra, a Dra. Adriana Meireles disse que o município tendo a opção de montar o hospital dentro de unidades que comportem essa estrutura, há a possibilidade de ser feito, ressaltando a importância do controle do fluxo de pessoas no local. Com a palavra, o Vereador José Jarbas Filhos agradeceu todos os presentes da reunião, ressaltando a importância da união nesse momento de enfrentamento dessa pandemia e também da necessidade de contribuições técnicas. Disse também do Projeto que chegou à Câmara que versa sobre o pagamento do transporte escolar e solicitou que essa Comissão emita Parecer ao PL a fim de atender as demandas desses profissionais que perderam suas fontes de renda e estão passando por inúmeras dificuldades. O Presidente Geraldo Sales disse que a Comissão emitirá Parecer oral ao Projeto e agradeceu a participação de todos nessa reunião. Com a palavra, a Dra. Adriana Meireles também agradeceu o espaço oferecido por esta



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Comissão, ressaltando a importância da ciência a frente dos passos no que diz respeito ao combate do vírus e disse que a Universidade está de portas abertas em tudo que pode contribuir. O Presidente Geraldo Sales agradeceu a contribuição de todos nessa reunião colocando a Comissão de Saúde sempre à disposição daquilo que for técnico científico. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Geraldo Sales encerrou a reunião às dezesseis horas e nove minutos.